

Artigo

Educação libertadora e as suas intermediações com a educação inclusiva: reflexões a partir do pensamento freiriano

Liberating education and its connections with inclusive education: reflections based on Freirean thought.

Adriana Marques de Assis¹, Anderson Feitosa de Sousa², Camila de Lima Lacerda³, Maria Elizete de Oliveira⁴, Neusa Nunes de Macedo⁵, Rosângela Marques de Moraes⁶, Rosilene da Silva Costa⁷ & Marcos Vitor Costa Castelhanos⁸

1Licenciada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia e Educação Especial. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: adrianaassis20183@student.mustedu.com .

2Licenciado em Pedagogia pela UNIP e Matemática pela FAVENI. Especialista em Psicopedagogia, Matemática e EJA, e Alfabetização e Letramento. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: andersonfs7682@gmail.com .

3Bacharela em Ciências da Computação pela UNEMAT. Especialista em Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

4Licenciada em História pela UFU e em Pedagogia pela UNIUBE. Especialista em Psicopedagogia pela UFU.

5Licenciada em Normal Superior. Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais com aprofundamento teórico-prático. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação.

6Licenciada em Letras pela UNEMAT. Especialista lato sensu em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosangela.moraes@student.mustedu.com .

7Licenciada em Letras (Português/Inglês) e em Pedagogia. Especialista em Gestão e Supervisão Escolar, Novas Tecnologias Educacionais, Docência do Ensino Superior e Tutoria em Educação a Distância. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação.

8Mestre em Ciências da Educação pela WUE, com diploma reconhecido no Brasil pela UNMES na área de Ensino.

Resumo: O presente artigo científico aborda as intermediações entre a educação libertadora, amplamente difundida e lapidada pelo pensamento freiriano, e a educação inclusiva na contemporaneidade, partindo de um viés dialógico, executório e contemplativo presentes nas contextualizações educacionais atuais. Para tanto, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como principal alternativa metodológica em pesquisa bibliográfica, partindo de seus princípios captativos, estruturais e de organização referencial, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas associadas a temática aqui levantada, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES. Sendo assim, considerando as iniciações temáticas e os aportes metodológicos citados, seguem os demais tópicos e reflexões direcionais acerca das interações simbólicas, sociais e executórias entre a educação libertadora e a educação inclusiva, fomentando a noção de que os espectros educativos estão, ao pelo menos deveriam estar, plenamente associados as constituições comunitárias, individuais-coletivas e críticas na atualidade.

Palavras-chave: Educação Libertadora. Educação Inclsuiva, Paulo Freire. Discussões Educacionais.

Abstract: This scientific article addresses the interrelations between liberating education, widely disseminated and shaped by Freirean thought, and inclusive education in contemporary times, starting from a dialogical, executive, and contemplative perspective present in current educational contexts. To this end, the narrative review methodology was employed as the main methodological alternative in bibliographic research, based on its captive, structural, and referential organization principles, using scientific articles, book chapters, and specialized works associated with the theme raised here, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, and Portal CAPES. Thus, considering the thematic introductions and methodological contributions mentioned, the following topics and directional reflections on the symbolic, social, and executive interactions between liberating education and inclusive education follow, fostering the notion that educational spectra are, or at least should be, fully associated with community, individual-collective, and critical constitutions in the present day.

Keywords: Liberating Education. Inclusive Education, Paulo Freire. Educational Discussions.

Introdução

Nos recortes das últimas décadas, observa-se um crescimento significativo de propostas políticas educacionais, de estudos especializados e estratégias executórias associadas a educação inclusiva, entendida como uma das expressões fundamentais da defesa do direito à educação de qualidade, ao mesmo tempo que se apresenta como um conjunto de mobilizações de valorização das diversidade individual-coletiva (Bissoto, 2013).

Dentro de tais recortes, destaca-se que coexistem variados panoramas teórico-práticos e interativos acerca dos elementos educativos inclusivos, estando entre eles as contribuições de Paulo Freire, patrono da educação no Brasil, uma vez que as suas contribuições e postulados influem na construção de princípios norteadores pautadas no embate direto dos processos de exclusão social, cultural e escolar, promovendo instâncias direcionais pautadas na edificação de moldes pedagógicos ancorados na diversidade humana (Marques, 2014).

Pensando nisso, o presente artigo científico aborda as intermediações entre a educação libertadora, amplamente difundida e lapidada pelo pensamento freiriano, e a educação inclusiva na contemporaneidade, partindo de um viés dialógico, executório e contemplativo presentes nas contextualizações educacionais atuais.

Para tanto, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como principal alternativa metodológica em pesquisa bibliográfica, partindo de seus princípios captativos, estruturais e de organização referencial, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas associadas a temática aqui levantada, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES.

Sendo assim, considerando as iniciações temáticas e os aportes metodológicos citados, seguem os demais tópicos e reflexões direcionais acerca das interações simbólicas, sociais e executórias entre a educação libertadora e a educação inclusiva, fomentando a noção de que os espectros educativos estão, ao pelo menos deveriam estar, plenamente associados as constituições comunitárias, individuais-coletivas e críticas na atualidade.

Desenvolvimento

O pensamento freiriano engloba um conjunto de perspectivas amplas e céticas acerca dos enfoques educacionais em suas estruturas históricas, societárias e metodológicas, trazendo à tona os caracteres intrínsecos da educação libertadora em suas instâncias institucionais, dinâmicas e formativas, pontuando a necessidade de valorização dos fatores individuais-coletivos em suas abrangências globais e específicas (Jacomé et al., 2024).

Nesse sentido, Gadotti (2019) comenta que os estudos e engajamentos propiciados por Freire trazem consigo vetores dialéticos e dialógicos como pontuações idiossincráticas em seus percursos vivenciais e teórico-práticos indo de encontro com as vertentes educativas pautados em vieses mecânicos e não-interativos.

Um exemplo disso, pode ser avistado na obra *Pedagogia do Oprimido*, posto que o autor (1974) esboça que a educação bancária, pautada na noção paradigmática de que o aluno seria um repositório passivo de saberes e de execuções setoriais, distancia-se das possibilidades libertadoras, integrando como uma formativa de dominação social e de limitação pedagógica, no sentido de evitar as expressões ativas das historicidades e interesses dos sujeitos inseridos nas dinâmicas educacionais.

Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire (1996) aponta que os espectros educativos vão além das consolidações verticais, pautadas em uma hierarquização dos conhecimentos especializados, fomentando a ideia de que as atuações pedagógicas devem estar alinhadas com os interesses, as necessidades e às historicidades presentes dentro e fora da sala de aula, colocando o alunato como centro do universo educacional, assim como a sua realidade social.

Dessa forma, a partir das associações entre as perspectivas educacionais contemporâneas e os vieses freirianos, fica claro que as instaurações de uma educação libertadora permitem a consolidação direta da autonomia enquanto resultante educativa, aliando metodologia pedagógicas-vivenciais mediante as potencialidades idiossincráticas e intersubjetivas dos membros presentes nas interações educacionais e societárias (Brito et al., 2024).

Coadunando com as ideias citadas, Antunes (2008) expressa que a educação, em suas diferentes contextualizações históricas, apresente um conjunto de ferramentas e de instâncias direcionais balizadas nas práticas humanizadoras perante as exigências e as caracterizações socioculturais, fomentando estruturas singulares por intermédio de suas variáveis circundantes.

Entretanto, Antunes (2008) e Freire (1974) explicitam que os espectros educativos são influenciados diretamente pelos interesses, cosmovisões e dinâmicas decididas pelas classes dominantes, servindo de força motriz para os distanciamentos entre as propostas pedagógicas e as construções emancipatórias.

No estudo de Formiga, Castelhana e Silva (2023), observa-se que as meditações e proposições abordadas pelo pensamento freiriano visualizam os aspectos educativos libertadores por meio de uma “utopia necessária”, demonstrando que, mesmo com as contradições históricas na educação, ainda presentificadas nos âmbitos atuais, as alternativas educativas dialógicas englobam potenciais transformativos e essenciais para as mudanças das realidades sociais.

De tal modo, a boniteza do ensinar e do aprender são analisadas e expostas por via das dimensões participativas engajadas nas experiências educativas, distanciando-se a noção de que tais suposições dialéticas devem estar associadas a penas a um eixo imaginário em si mesmo, haja vista que a “escola dos sonhos”, ao se almejada e constituída nas atuações contemporâneas, torna-se um ideal necessário consolidado de forma cotidiana e individual-coletiva (Silva; Santos; Castelhana, 2023).

Ainda nessa lógica, Freire (1992) contempla a esperança como uma instauração ontológico e política, Revista Brasileira de Filosofia e História. 2025, 4, 1969- 1973. DOI: 10.18378/rbfh.v14i4.11773

relacionando-se diretamente com as transformações necessárias nos contextos educacionais, revelando que a presente terminologia não se enquadra como um substantivo de passividade, posto que a expressão citada é interpretada como um verbo de luta, intimamente ligado ao compromisso da libertação humana.

Em outra obra, Freire (2005), coadunando com as ideias supracitadas, aborda que o sonho também se constitui enquanto um ato político e necessário nas transformações societárias e educacionais na atualidade, revelando que as objetivações sonhadoras, quando ancoradas na realidade, permitem a construção de ações coletivas e posturas críticas, intrincada em seus sentidos individuais-coletivos.

Nessa perspectiva, as expressões e as edificações educativas não se restringem a uma neutralidade científica, visto que tais movimentações interativas são social e culturalmente engajadas, demonstrando que os atos de ensinar e de aprender, intrínseca em uma díade estruturante e indissociável, participam diretamente nas formações intersubjetivas e críticas nas coletivizações educacionais (Freire, 2014).

Além disso, deve-se ter em mente que o pensamento freiriano, assim como os seus diálogos experienciais e teórico-práticos associados, percorrem campos multidimensionais, abarcando inúmeras temáticas e contextos, a exemplo das interações emancipatórias na educação de jovens, adultos e idosos (Castelhana et al., 2023a), da sustentabilidade enquanto um dos vetores centrais na educação contemporânea (Castelhana et al., 2023b), das necessidades executórias e reflexivas ancoradas nos modelos ambientais mediante os enfoques escolares e educativos na contemporaneidade (Jacomé et al., 2023), entre outros.

Nos âmbitos educativos inclusivos, destaca-se que as contribuições freirianas se interligam diretamente com tais lutas e conscientizações, posto que uma das bases desenvolvidas pelo seu pensamento giram em torno da educação popular, entendida como uma forma de organização socioeducativa capaz de aliar os campos comunitários e sustentáveis ante as diversidades individuais-coletivas, tendo como valores basilares a solidariedade e a reciprocidade (Gadotti, 2000).

Destarte, a educação popular, amplamente difundida e consolidada por Freire, entre as suas alternativas circunscritas, objetiva a reforma sistêmica do sistema educacional público, permitindo integrações contínuas e eficazes entre as instituições educacionais, o poder local e a economia popular, representando um viés inclusivo significativo, uma vez que engloba as necessidades escolares e comunitárias como duas facetas de uma realidade (Gadotti, 2000).

Seguindo tal lógica, Marques (2014) aponta que as construções freiriana, ao ir de encontro com as exclusões sociais, assim como dinâmicas educativas pautadas em tais circunstâncias direcionais e estruturantes, baseiam-se em princípios ancorados diretamente a educação inclusiva, fomentando a necessidade intrínseca das práticas educativas estarem de acordo com as realidades e as historicidades do alunato.

No estudo de Mello e colaboradores (2025), pontua-se que os ideias freirianas contribuem para possíveis elaborações de caráter igualitário e equitativo mediante as edificações do sistema educacional, lapidando caminhos para que as diferenças sejam acolhidas e respeitadas de forma justa e interativas, servindo de força para o constante aperfeiçoamento dos âmbitos e das planejamentos educacionais.

Nesse segmento, os espectros pedagógicos freirianos, ao valorizar a necessidade de integração da diversidade, de ferramentas dialógica e de conscientização, promovem o desenvolvimento de práticas inclusivas através da aprendizagem adaptável e experiencial, englobado as múltiplas facetas inseridas nas relações intersubjetivas dos alunos inseridos nos universos educativos (Mello et al., 2025).

Em outras camadas da educação inclusiva, a exemplo da inclusão de alunos com necessidades específicas, apesar de Freire não comentar de forma enfática sobre tal temática em suas elaborações, o pensador retrata de maneira significativa os processos e as dinâmicas relacionadas a inclusão escolar e a educação para todos, assim como de outros elementos previamente mencionados (Mello et al., 2025).

Para finalizar, conclui-se que a educação libertadora freiriana está intimamente ligada aos preceitos, fundamentações e execuções da educação inclusiva na atualidade, uma vez que aborda a necessidade da valorização das necessidades e das historicidades comunitárias e individuais-coletivas presentes nas intermediações educativas, propondo a significância da ruptura dos processos de exclusão e de dinâmicas sócio educacionais inresedas nos espectros mecânicos, tendo como uma das expressões singulares desse processo interativo e formativo as pautas da educação popular.

Considerações Finais

Em vista dos elementos mencionados, a educação libertadora se apresenta como uma proposta de desenvolvimento e de conscientização ancorada em uma educação para todos, promovendo ruptura paradigmáticas em vista dos ideias mecânicos e bancários, favorecendo a autonomia, a liberdade e a necessidade dialógica-coletiva nos berços sociais e escolares, demonstrando que a educação inclusiva, em Freire, não é apenas uma prerrogativa importante, haja vista que se insere como um princípio fundamental em suas atuações políticas e educacionais.

Nesse panorama, a educação libertadora e a educação inclusiva representam duas facetas indissociáveis de uma

estruturadora dinâmica, constituindo, como citado ao longo do texto acadêmico, um conjunto de processos e de vivências críticas e interativas ancoradas para além dos muros institucionais em si mesmos, apesar de ser essencial estar presentes dentro de tais espaços, envolvendo diretamente, sobretudo nas ampliações populares, os contextos comunitários e históricos-culturais integrados nas prerrogativas educacionais e pedagógicas.

Para estudos futuros, recomenda-se a utilização de ferramentas de pesquisa de caráter quali e/ou quantitativos capazes de avistar como tais expressões interativas vem sendo estruturadas nos diferentes campos nos territórios nacionais, fomentando diálogos inter e multidisciplinares perante das interlocuções educativas em seus sentidos inclusivos, críticos e libertadores.

Referência

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), 2008. 12(2),469-475

BISSOTO, Maria Luisa. Educação inclusiva e exclusão social. Revista Educação Especial, v. 26, n. 45, p. 91-108, 2013

BRITO, J. F. ; FERNANDES, J. M. B. ; VICENTE, V. L. ; FERNANDES, T. V. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . A AUTONOMIA ENQUANTO RESULTANTE EDUCATIVA: UM DIÁLOGO ENTRE FREIRE E AS POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). TEMAS EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: EXPOSIÇÕES DIALÓGICAS. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2024, v. 1, p. 9-16.

CASTELHANO, M. V. C.; SANTOS, P. F. ; LUCIO, A. S. ; RAMALHO NETO, A. E. ; LUCIO, G. H. ; SOUSA, J. F. . Eja e as possibilidades educacionais-políticas da democratização do saber: diálogos entre freire e o modelo psicológico crítico. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 2397-2406, 2023a.

CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA; SOUSA, J. L. ; ALMEIDA, F. C. S. . A sustentabilidade enquanto vetor fundamental das elaborações educacionais atuais: uma exposição dialógica de matriz freiriana. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 4200-4208, 2023b.

FORMIGA, M. M. M. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; SILVA, E. B. E. . A POTÊNCIA TRANSFORMATIVA DA EDUCAÇÃO EM VISTA DE SEUS CONTRASTES: UM OLHAR FREIRIANO. Revista Científica Integr@ção, v. 4, p. 134-140, 2023.

FREIRE, Paulo. A pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

JACOME, K. L. B. ; CASTELHANO, M. V. C. ; RIBEIRO, W. R. ; FERREIRA, P. L. ; GUIMARAES, T. T. S. . A INSTITUIÇÃO ESCOLAR E AS FORMAÇÕES INDIVIDUAIS-COLETIVAS DO ALUNO: REFLEXÕES A PARTIR DO PENSAMENTO FREIRIANO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana et al.. (Org.). SOCIEDADE E OS ÂMBITOS EDUCATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE: TEMÁTICAS VARIADAS. 1ed.Pombal-PB: Editora Verde - GVAA, 2024, v. 1, p. 9-18.

JACOME, K. L. B. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; SILVA, A. M. ; SILVA, M. D. P. ; SILVA, M. D. P. ; GOMES, A. P. M. ; GUIMARAES, J. A. A. ; SILVA, W. S. . O pensamento freiriano e as modalidades ambientais perante dos âmbitos pedagógicos contemporâneos: pontuações reflexivas-executórias. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 4219-4226, 2023.

MARQUES, LUCIANA PACHECO; ROMUALDO69, ANDERSON DOS SANTOS. Paulo Freire e a educação inclusiva. Instituto Paulo Freire, p. 153, 2014.

MELLO, Mikel Eduardo et al. PAULO FREIRE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, n. 44, p. 116-125, 2025.

SANTOS, Juciane et al. Pensar educação inclusiva em uma perspectiva freiriana. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS, v. 4, n. 2, p. 129-129, 2017.

SILVA, A. F. ; SANTOS, P. F. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA . A ESCOLA DOS SONHOS E AS POSSIBILIDADES PARTICIPATIVAS: REFLEXÕES SOBRE O PENSAMENTO FREIRIANO NA CONTEMPORANEIDADE. Revista Científica Integr@ção, v. 4, p. 141-147, 2023.